

PROGRAMA DE ACÇÃO DA CANDIDATURA

A PRESIDENTE DA ACPA

DE

**MANUEL FRANCISCO MARTINS DURÃO,
E RESTANTES ELEMENTOS DA DIREÇÃO**

PARA O TRIÉNIO 2024-2027.



NOTA INTRODUTÓRIA.

A elaboração deste *Programa de Ação de Candidatura* não teria sido possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas/associados.

Gostaria, por este facto, de expressar toda a minha gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade.

A todos quero manifestar os meus sinceros agradecimentos.

Em primeiro lugar, agradecer, aqueles que em 2005, em boa hora, criaram/fundaram a ACPA, que graças ao trabalho que desenvolveram e que queremos dar continuidade, permitem-nos agora, apresentarmos o nosso plano de ação.

Agradecer aos responsáveis pelos Dojos e Instrutores ACPA que contribuíram em muito para o que é hoje a nossa Associação.

Agradecer aos que embora não estejam presentes assiduamente nos tatamis estão sempre disponíveis para colaborar.

Agradecer a todos os associados em geral pela sua e futura participação na ACPA.

Agradecer aqueles que já não se encontram connosco, por tudo o que contribuíram para a ACPA.

Que saudade.

Agradecer o trabalho realizado pela direção que cessa agora funções, em particular ao seu Presidente e aqueles que aceitaram continuar comigo, a servir a ACPA.

Índice

DUVA

- I. O Porquê da Candidatura**
- II. Intenção Estratégica: Visão, Envolvimento e Valores Orientadores dos Objetivos**
- III. Desenvolvimento de um Plano Estratégico**
- IV. Objetivos Estratégicos**
 - 1. Criar um Ambiente da Prática de Aikido Excelência**
 - 2. Criar um Ambiente de Inovação e Mudança Organizacional**
- V. Alocação de Recursos**
- VI. Proposta para a Direção da ACPA e demais Órgãos Sociais**
- VII. Conclusão**

O porquê da minha candidatura

Candidato-me ao lugar de Presidente da ACPA porque tenho um projeto para a Associação e estou convicto que dada a minha experiência de vida profissional, posso dar um contributo válido para melhorar o funcionamento da Associação e aumentar o seu grau de notoriedade, não só entre as outras Associações de Aikido e Federação Portuguesa de Aikido, mas também na sociedade portuguesa e a nível internacional.

O que pretendo para a ACPA....

São as seguintes as linhas estratégicas que me proponho desenvolver ao longo do mandato:

- ✓ Explorar as potencialidades da Associação, através de uma gestão criteriosa dos recursos existentes e da angariação de novas fontes de financiamento alternativas (Apoios);
- ✓ Reforçar o apoio aos associados, Dojos e praticantes de Aikido, através de um contínuo acompanhamento a estes por parte da Direção e do CT;
- ✓ Fomentar o aumento de Dojos, praticantes e capacidade de intervenção da ACPA, através de uma maior abertura à sociedade, do incentivo à divulgação do AIKIDO, por parte dos Instrutores e demais associados;

O que tenho para oferecer...

Além da vontade de servir a ACPA...

- ✓ Uma larga experiência de vida em consequência da minha atividade profissional;

- ✓ Uma larga experiência da prática do Aikido e demais artes marciais japonesas.

Secção II

Intenção Estratégica: Visão, Missão e Valores Orientadores dos Objetivos

Intenção estratégica:

Visão, Missão e Valores Orientadores dos Objetivos

As áreas seguintes constituirão as bases do planeamento das ações a desenvolver durante o mandato como Presidente da ACPA

1. Visão.

Reorientar a atividade no sentido de transformar a ACPA numa Associação mais proeminente de ensino e divulgação da prática do Aikido.

2. Missão.

Assegurar a sustentabilidade a longo prazo da ACPA, através da adequação à realidade atual do País, Região, Local e continuação da prática de gestão rigorosa.

3. Valores Orientadores dos Objetivos

Criar um ambiente de prática de Aikido

- que seja capaz de reter os atuais praticantes bem como atrair novos e ex/praticantes;
- que prepare os aikidocas/associados para serem capazes de divulgar a prática do AIKIDO;
- que seja dinâmico e privilegie a diversidade dos praticantes/associados;

Introduzir práticas de gestão inovadoras

DVIA

- que desenvolvam a capacidade empreendedora e sejam capazes de assegurar novas fontes de receita;
- que proporcionem e disponibilizem as infraestruturas necessárias para permitir e suportar a prática do Aikido, de investigação/estudo e as parcerias a desenvolver.

Secção III

Planeamento Estratégico

Objetivos do Planeamento Estratégico

A sociedade está a mudar muito rapidamente e de uma forma nunca vista no passado.

Neste contexto, as Federações/Associações das Artes Marciais estão expostos a uma forte concorrência por parte da prática de outras modalidades, o que requer mudanças rapidamente.

A FPA atravessa um processo crítico onde se luta pela sua sobrevivência e pela continuação da defesa dos valores/princípios do Aikido.

O uso do planeamento estratégico pelos estabelecimentos de prática das atividades desportivas tem vindo a ser intensificado significativamente em todo o mundo, e neste caso em especial, em Portugal.

Os constrangimentos em matéria de financiamento e as mudanças do meio envolvente impõem a necessidade de uma gestão criteriosa dos recursos

existentes e um pensamento estratégico, a todos os níveis, no processo de tomada de decisão.

É objetivo da minha candidatura, introduzir um sistema de planeamento estratégico, devendo o plano estratégico, a elaborar pela ACPA, refletir os objetivos estratégicos que me proponho implementar e desenvolver ao longo do mandato que embora não expressos explicitamente, englobam investigação, educação, parcerias estratégicas e desenvolvimento.

As componentes essenciais do processo de planeamento estratégico a desenvolver são:

- ❖ Identificação e análise do ambiente da prática de Aikido da ACPA;
- ❖ Avaliação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- ❖ Análise das competências distintivas que diferenciam a ACPA das outras associações de Aikido;
- ❖ Definição dos objetivos estratégicos para o próximo mandato.

São objetivos fundamentais do sistema de planeamento estratégico a introduzir na ACPA:

- Definir o Orientados Técnico da ACPA para os próximos anos;
- Dignificar o CT, responsáveis pelos Dojos e demais instrutores;
- Capacitar a ACPA para adequar os objetivos estratégicos aos recursos humanos e financeiros disponíveis;
- Providenciar um mecanismo para permanentemente monitorar os objetivos estratégicos e outros.

Objetivos Estratégicos

Criar um Ambiente da Prática de Aikido de Excelência

- Promover o bom relacionamento entre os associados ACPA e desenvolver parcerias e outras experiências e oportunidades de aprendizagem, com a comunidade local, nacional e internacional;
- Facilitar e apoiar os responsáveis pelos dojos, outros instrutores e demais associados que pretendam desenvolver ou frequentar programas/eventos/outros de qualidade indiscutível no âmbito do Aikido/Artes Marciais;
- Desenvolver programas orientados para estimular e desenvolver as capacidades dos praticantes e associados;
- Aumentar o envolvimento de todos os praticantes e associados com a ACPA.
- Desenvolver ações promocionais para a prática do aikido, através da concessão de estímulos financeiros e/ou outros.

Criar um Ambiente de Inovação e Mudança Organizacional

- Criar um **Círculo de Cultura Portuguesa do Aikido** a fim de se promover o ensino, defesa e afirmação de valores Culturais do Aikido, tendo em vista a realização de conferências, colóquios, publicações bem como outras atividades que promovam o desenvolvimento do aikido;
- Fortalecer e diversificar a angariação de receitas da ACPA;
- Melhorar o sistema de interação entre os associados e os órgãos Dirigentes/Sociais.

Secção V

DURÃO

Alocação de Recursos

- Manter as bases do modelo financeiro que tem vigorado e assegurado um controlo rigoroso dos recursos existentes, procurando simultaneamente angariar novas fontes de receita e recursos de modo a permitir a melhoria dos equipamentos apropriados a uma associação que se quer líder na prática do aikido.
- Criação de um Banco de Equipamentos Pessoais para cedência aos associados ou a eventuais praticantes que pretendam ter um período de adaptação ao aikido mediante regras a aprovar em reunião de direção.

Secção VI

Proposta para a Direção da ACPA e demais Órgãos Sociais

Assim sendo, proponho os seguintes elementos da nossa associação para:

Direção			
Cargo	Nome	# ACPA	#FPA
Presidente	Manuel Francisco Marins Durão	29	1423
Vice-Presidente	Alexandre Daniel Lourenço Francisco	17	2315
Tesoureira - Contabilidade	Alexandra Paula Pina Lopes dos Santos Rodrigues	11	1419
Vogal	João Carlos Peças Portela	155	2329
Vogal	Jorge Manuel Cunha Vieira	119	2812
Suplente	Jaime Vieira	47	1522

DURAS

Mesa da Assembleia Geral			
Cargo	Nome	ACPA	FPA
Presidente	Jerónimo Freitas	109	957
Vogal	Carlos Augusto Figueiredo e Silva Cordeiro	243	4871
Vogal	João Pires	402	4889

Conselho Fiscal			
Cargo	Nome	ACPA	FPA
Presidente	Luís Armando Rodrigues Soeiro	20	235
Vogal	Carlos Duarte Ferreira de Campos	26	1660
Vogal	Rogério Paulo de Sousa Baltazar	1220	8003

No que diz respeito ao **Conselho Técnico**, tencionamos manter a estrutura base deixada pela anterior direção, contudo, pretendemos, acrescentar um novo elemento que será o Diretor Técnico da ACPA, permitindo assim um melhor planeamento para a realização das suas tarefas e existência sempre de quórum para a tomada de decisões.

Secção VII

Conclusão

As linhas estratégicas e os objetivos da presente candidatura ficaram expressas ao longo do presente Programa de Ação de Candidatura, que submeto à apreciação da assembleia geral e que me comprometo a executar.

Tenho a consciência de que o momento que atravessamos é difícil, mas a história e a experiência diz-nos que é nestes momentos que a consciência de mudança se torna mais nítida e que é possível motivar e mobilizar todos aqueles e aquelas que constituem a nossa associação e construir em conjunto novas respostas para os problemas.

Tenho a consciência que apresentamos um programa ambicioso, mas realista, e que pretende continuar o trabalho desenvolvido pelas Direções que nos antecederam.

Considero que eu e toda a minha equipa, estamos preparados para assumir a Presidência/Direção da ACPA nos próximos anos se os associados nos confiarem esta missão e este desafio, que é grande, aliciante, mas perfeitamente realizável.

Pela minha parte, posso assegurar que me dedicarei com determinação, espírito de equipa e de missão, sabendo manter um diálogo aberto e transparente com todos os órgãos da associação, CT, demais associados, FPA e outros julgados de interesse para a ACPA.

ARIGATÔ GOZAIMASHITA,

Manuel Francisco Martins Durão

Manuel Francisco Martins Durão

